

REQUERIMENTO (Da Sra. Telma de Souza)

Requer que a Comissão de Seguridade Social, realize Audiência Pública para debater a vulnerabilidade de crianças e adolescentes ao aliciamento pelo crime organizado.

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário, se digne a adotar providências necessárias à realização de Audiência Pública, com autoridades envolvidas, para debater a vulnerabilidade de crianças e adolescentes ao aliciamento pelo crime organizado.

Nestes termos, pede deferimento.

JUSTIFICAÇÃO

A sociedade brasileira está diante de um de seus maiores desafios, disputar nossas crianças e nossos jovens, em especial aqueles que vivem nas comunidades carentes de todo o País, com os traficantes de drogas e outros segmentos do crime organizado. Como bem mostrou o documentário "*Falcão: meninos do tráfico*", exibido pela TV Globo, na noite do último domingo (19/03),

Na verdade, o que nos foi mostrado, de forma explícita, nos televisores de nossas salas de visitas não é novidade para ninguém. Juntamente com os demais membros da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, da qual sou uma das coordenadoras, temos travado uma batalha até certo ponto inglória, no sentido de demonstrar tanto ao poder público, em suas diversas instâncias, quanto à sociedade civil, a prioridade máxima que precisa ser dada à construção de uma rede de proteção, ampla e consistente, que diminua de maneira drástica a vulnerabilidade a que

está exposta grande parcela de nossa infância e de nossa adolescência.

É preciso reconhecer que, principalmente sob o Governo Lula, avançamos muito na implementação de políticas públicas para minimizar o quadro de risco em que se acha inserido expressivo número de crianças e adolescentes brasileiros. No entanto, é imprescindível avançar muito, mas muito mais mesmo. E nessa tarefa não basta apenas o compromisso da poder público, mas sim de toda a sociedade, já que não podemos, sob nenhuma hipótese, nos dar por vencidos na disputa que travamos com o crime organizado por nossas crianças e por nossos adolescentes.

Como disse, o que vimos em nossas TVs não representa fato novo, mas sim situação que se agrava a cada dia e que já beira o limite do incontrolável.

Diante do exposto, proponho que esta Comissão promova, o quanto antes, audiência pública para a qual sejam convidados representantes dos Ministérios da Justiça, da Educação e do Desenvolvimento Social; da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos; do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, e de todos os órgãos e entidades públicas e civis direta ou indiretamente envolvidas com a questão, para, juntos, procurarmos caminhos que nos possibilitem virar o jogo, já que hoje estamos, sem dúvida, perdendo um imenso número de jovens e de crianças para o crime organizado.

Sala da Comissão, em 20 de março de 2006

**Deputada Telma de Souza
PT/SP**

